

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, Fall River, Massachusetts

INFORMAÇÃO GERAL

Introdução

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Fall River podem ser consideradas como a grande festa étnica dos açoriano-americanos – e, de um modo geral, dos luso-americanos – da América do Norte, agregando dezenas de clubes portugueses e irmandades do Espírito Santo da Nova Inglaterra e de outras áreas dos EUA e do Canadá. Realizam-se todos os anos no último fim-de-semana de Agosto, em Fall River, no estado de Massachusetts e a sua assistência é estimada – pela organização – em cerca de 80.000 pessoas

Organização

A criação das Grandes Festas remonta a 1986 e foi o resultado do empenhamento de um grupo de activistas açorianos baseados em Fall River, entre os quais se destaca Heitor de Sousa, usualmente considerado a “alma” das Grandes Festas. Natural da freguesia de Rabo de Peixe (São Miguel), ex-seminarista do Seminário de Angra, na Terceira, Heitor de Sousa esteve muitos anos à frente da delegação de Fall River de um banco açoriano. Em seu torno, desenvolveu-se uma rede de pessoas e instituições que passou a assegurar a realização regular da festa, assente numa estrutura organizacional bastante exigente. Esta tem à sua frente um coordenador geral – cargo desempenhado até 1999 pelo próprio Heitor de Sousa – que, em cada ano, é assessorado por um Presidente da Festa, geralmente proposto pelo Presidente cessante. Este preside e coordena os trabalhos de uma comissão em que estão representadas as várias coordenações sectoriais da festa, chefiadas por pessoas da sua confiança e que são responsáveis por pelouros específicos como as relações públicas, os abastecimentos, a decoração, etc.

Origens

Uma das principais inspirações das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Fall River foram as Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Estas tiveram a sua primeira edição em 1976 e voltaram a realizar-se em 1977 e 1978. Seguiu-se um período de dez anos de interregno até que novas edições tiveram lugar em 1988 e 1989, e, depois de uma nova paragem, a partir de 2004. A partir de 2004 as Grandes Festas de Ponta Delgada passaram a ser realizadas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Berta Cabral.

As primeiras festas de Ponta Delgada resultaram de uma solicitação da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria. O objetivo era reunir o máximo número de representações de Festas do Espírito Santo dos Açores. Na primeira edição da festa estiveram presentes representantes de doze freguesias de São Miguel e participaram também delegações de Santa Maria, Faial e Corvo, Para além de Humberto Moniz, a comissão organizadora das festas envolveu, entre outros, Victor Cruz (mais tarde Presidente do PSD Açores) e Heitor de Sousa. Heitor de Sousa era um dos representantes da freguesia de Rabo de Peixe na organização das festas em Ponta Delgada e a sua influência foi decisiva na estruturação das Grandes Festas de Fall River a partir do modelo inicialmente estabelecido em Ponta Delgada.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Introdução

A festa desenrola-se ao longo de cinco dias, de 5ª feira – dia em que é inaugurado o arraial – à 2ª feira seguinte – dia em que se realiza o banquete de encerramento. O seu centro situa-se no Kennedy Park, na proximidade do distrito central de Fall River, uma das áreas mais emblematicamente açoriano-americanas da cidade. Tal como em muitas ilhas dos Açores, o recinto da festa é simbolicamente dominado por um Império, designação dada ao pequeno edifício ritual onde, no decurso da festa, são guardadas a Coroa e outras insígnias do Espírito Santo. O Império, em madeira pintada e com iluminações nocturnas, é montado expressamente para a ocasião, e nas suas imediações encontra-se uma grande Coroa em madeira pintada, que é também iluminada à noite. No relvado

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

envolvente, encontra-se instalado o arraial, com barracas de comes e bebes, pavilhões de venda de artesanato, *stands* de venda de produtos vários, além de um coreto e de um palco que abrigam a programação musical da festa. A sequência da festa propriamente dita concentra-se na 6ª feira – com a distribuição de pensões – no sábado – cortejo etnográfico e bodo de leite – e no domingo – missa e cortejo da coroação

Distribuição de Pensões

Na 6ª feira tem lugar, nas imediações do Império, uma distribuição de pensões. Antecedida de uma largada de pombos, essa distribuição de pensões consiste na distribuição, a 350 famílias de Fall River mais necessitadas – geralmente indicadas pelos serviços competentes de “paróquias portuguesas” – de uma pensão constituída por um pão de trigo, um bolo de massa sovada e uma porção de carne crua com cerca de 5 libras (sensivelmente 2 quilos). Terminada a distribuição de pensões, tem lugar no palco principal uma arrematação de produtos vários cujo resultado reverte a favor da organização da festa.

Cortejo Etnográfico e Bodo de Leite

No sábado tem lugar o cortejo etnográfico, ou *parade*, designação norte-americana por que também é informalmente conhecido. Este constitui um dos pontos altos das Grandes Festas e tem como cenário o distrito central de Fall River, num percurso – onde são visíveis inúmeros sinais da presença “açoriana” – que se estende pela Columbia Street e pela North Main Street, culminando no Kennedy Park. O cortejo é integrado por delegações de dezenas de organizações da comunidade açoriano-americana, que se fazem acompanhar de carros alegóricos, ranchos folclóricos, bandas, etc., e ainda por inúmeras autoridades políticas, com destaque para o Presidente do Governo Regional dos Açores e numerosos políticos luso-americanos e norte-americanos.

No seu termo, realiza-se o bodo de leite. Inspirado no bodo de leite da Terceira, o bodo de leite das Grandes Festas realiza-se em frente ao Império e é antecedido por um pequena cerimónia protocolar, no decurso da qual intervêm algumas das autoridades políticas que integraram o cortejo. Quanto ao bodo de leite

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

propriamente dito, é constituído pela distribuição de leite – comprado para a ocasião – e de massa sovada por todos aqueles que o solicitarem. As quantidades envolvidas são expressivas. Em 2000, de acordo com Clemente Anastácio – da Comissão Organizadora das Grandes Festas – foram distribuídos mais de 2.000 pães de massa sovada e 200 galões de leite (cerca de 780 litros).

Missa e Cortejo da Coroação

No domingo tem lugar a missa da coroação, na qual participam dezenas de irmandades do Espírito Santo da Nova Inglaterra e de outras áreas dos EUA e do Canadá. A missa – que se realiza na igreja de Santa Ana, em frente ao Kennedy Park – é geralmente uma missa solene, concelebrada por vários padres – alguns deles vindos expressamente de Portugal – e geralmente presidida pelo bispo de Fall River. No termo da missa, para além dos imperadores, todos os membros das irmandades presentes que o desejem são coroados e, uma vez terminada esta coroação colectiva, realiza-se um cortejo, em que participam todas as irmandades do Espírito Santo presentes e ainda numerosas autoridades políticas portuguesas, açorianas, luso-americanas e norte-americanas.

Arraial

As Grandes Festas envolvem ainda uma programação musical que se desenrola entre 5ª feira à noite e domingo à noite e que se centra no palco e no coreto situados no recinto do Kennedy Park. Nessa programação musical, avultam as actuações de bandas filarmónicas, uma das quais vinda directamente dos Açores para a ocasião. Simultaneamente, exibem-se ranchos folclóricos e folias do Espírito Santo, por um lado, e, por outro, artistas jovens da comunidade luso-americana, com um repertório oscilando entre o folclore e a música “pimba” portuguesas e diversos *hits* norte-americanos.

Ao longo dos diferentes dias em que se desenrola a festa, a animação do arraial, que funciona às tardes e noites, é grande. As barracas de comer e beber propõem tanto comida étnica açoriana – malassadas, caçoila, favas, chouriço, linguiça, etc. – como *fast food* norte-americana – *hot dogs*, *hamburguers*. No pavilhão de venda do artesanato, o lugar de destaque é

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

ocupado geralmente por diversos artesanos vindos directamente dos Açores. Finalmente, barracas e *roulottes* várias propõem toda a gama de produtos étnicos – desde cassetes e CDs piratas de música portuguesa e brasileira, a cachecóis e camisolas dos três “grandes” do futebol português, placas de automóvel e outros *badges* étnicos etc.

Informação adicional

Informação suplementar sobre as Grandes Festas pode encontrar-se nos seguintes livros, da autoria de João Leal: 2011, *Azorean Identity in Brazil and the United States: Arguments about History, Culture and Transnational Connections*, Dartmouth MA, Tagus Press at University of Massachusetts (Dartmouth); 2007, *Açores, EUA, Brasil. Imigração e Etnicidade*, Ponta Delgada, Direcção Regional das Comunidades. Este último livro pode ser consultado online em <https://run.unl.pt/handle/10362/4338>.

Autoria do texto: João Leal (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Informação recolhida por João Leal em 2000, mediante observação da festa e entrevistas semi-estruturadas com elementos da direcção da festa, em particular com o Sr. Clemente Anastácio.